

Veículo: Jornal Floripa

Data: 30/03

Link: <http://www.jornalfloripa.com.br/agencia2/noticia.php?id=1285855>



Quer anunciar nesse espaço?

Clique e saiba como!

www.spider.ad R\$ 9,90

Federação de engenheiros vai à Câmara e critica mudança em conteúdo local

Últimas notícias - 30/03/2017 22h44

Promoção GOL

São diversos Destinos Nacionais e Internacionais p/ você e sua família Ir para voegol.com.br/



 Tweetar  Compartilhar  Compartilhar

São Paulo, 30 - Durante uma reunião na Câmara dos Deputados nesta quinta-feira, 30, a Federação Nacional dos **Engenheiros** (FNE) se posicionou contra a política de conteúdo nacional definida pelo governo federal. Em comunicado, a entidade afirma que voltou a defender que o governo reveja as regras a fim de auxiliar a retomada da produção industrial e geração de **empregos**. A FNE representa 500 mil **engenheiros** e participou de reunião da comissão geral realizada no plenário da Câmara para debater as novas regras de conteúdo **local** para petróleo e gás. A entidade foi representada pelo consultor Artur Araújo que expôs, na tribuna do plenário da **Casa**, a perda da **oportunidade** de novo ciclo de **desenvolvimento** e risco de demissão maciça de **engenheiros** e de trabalhadores. "Ou o governo modifica essa política e retoma os percentuais anteriores de conteúdo **local** ou o País abandonará uma **rota de desenvolvimento do valor agregado**" afirmou Araújo. Em fevereiro, o governo federal definiu uma nova política de conteúdo **local** reduzindo os percentuais mínimos exigidos. Foi decidido que para a área marítima (atividade que concentra a exploração e produção de petróleo no Brasil) os percentuais mínimos de conteúdo local serão de 25% para a **construção** de poços e de 18% na atividade de exploração. A FNE defende que esses percentuais são baixos e que a **mudança** prejudicará o setor industrial nacional, impedindo os fabricantes brasileiros de se tornarem **fornecedores** dos segmentos de petróleo e gás e naval. "A estimativa da FNE é que essa política custará, em nossa categoria, 5 mil **empregos**. E estamos falando de 5 mil empregos dos mais categorizados, 5 mil fontes de conhecimento", enfatizou Araújo. Representantes do setor produtivo também firmaram posição na reunião da Comissão Geral expondo a contrariedade dos **empresários** em relação à nova política de conteúdo nacional. O presidente executivo da Associação Brasileira de **Máquinas** e Equipamentos (Abimaq), José Velloso, disse que a recente medida do governo federal levará à demissão de mais de 1 milhão de trabalhadores. "Iremos demitir em vez de gerar **trabalho** e poderíamos estar gerando mais de 1,5 milhão de empregos", disse. Ele informou que, nos últimos anos, o setor industrial investiu US\$ 60 bilhões para se **preparar** para a ampliação do setor de indústria e gás. "Isso será perdido." O presidente da comissão, deputado Davidson Magalhães (PCdoB-BA), disse que representantes de sete frentes parlamentares pedirão audiência aos presidentes da Câmara e do Senado para negociar um encontro com Michel Temer.

Fonte:

http://www.em.com.br/app/noticia/economia/2017/03/30/internas_economia,858577/federa-de-engenheiros-vai-a-camara-e-critica-mudanca-em-conteudo-lo.shtml